



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

ATA Nº 23/2025

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na sala de reuniões do RPPS, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – Ana Cristina Chagas Menna, Ingrith Ribeiro e José Amilton Dutra Correa. Reunião esta que tem o propósito de analisar e discutir o Boletim Focus do dia 30/05/2025, divulgado na última segunda-feira, conforme o relatório as projeções da inflação neste ano foi revisada para baixo, a estimativa caiu de 5,50% para 5,46%, e para o próximo ano permaneceu em 4,50%, e para 2027 ficou em 4,00%, enquanto para 2028, a estimativa subiu de 3,81% para 3,85%. A previsão de crescimento do PIB para 2025 caiu de 2,14% para 2,13%. Já a estimativa para 2026 aumentou de 1,70% para 1,80%. Para os anos de 2027 e 2028, as projeções continuam em 2,00%. A previsão para a taxa básica de juros neste ano continua em 14,75%, sem alterações pela quarta semana seguida. Para 2026, a expectativa é de que ela fique em 12,50%. Já para 2027 e 2028, as projeções permanecem em 10,50% e 10%, respectivamente. No cenário nacional, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, expressou sua insatisfação com o uso do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como ferramenta de arrecadação, argumentando que o IOF deveria exercer exclusivamente um papel regulatório, em vez de servir para ampliar a receita ou influenciar a política monetária. Por outro lado, a agência Moody's reduziu a classificação de risco do Brasil, citando o aumento da dívida pública, os elevados índices de inflação e as incertezas fiscais no governo Lula como fatores determinantes. O principal motivo para o rebaixamento, segundo a Moody's, é a piora na capacidade do país de honrar suas dívidas, agravada pela alta inflação e pelas expectativas inflacionárias, o que forçou o Banco Central a adotar uma postura monetária mais restritiva. Poucos dias após revisar negativamente a nota de classificação de risco do Brasil, a agência tomou a mesma atitude em relação às avaliações de 21 instituições financeiras brasileiras. A OCDE projeta que as tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, terão impacto negativo no crescimento da economia global, resultando na menor expansão desde a pandemia de Covid-19. Em sua previsão mais recente, a organização estima que o crescimento global será de 2,9% em 2025 e 2026, abaixo dos 3,3% previstos para 2024. Desde 2020, o PIB mundial não apresenta um crescimento inferior a 3%. Quanto à nossa carteira de investimentos atual, continuaremos com a estratégia implementada até agora. Nada mais havendo a tratar, eu José Amilton Dutra Corrêa, lavrei a presente ata que vai por todos assinada.

Ana Cristina Chagas Menna
Membro do Comitê de Investimentos

Ingrith Ribeiro
Membro do Comitê de Investimentos

José Amilton Dutra Corrêa
Membro do Comitê de Investimentos
Coordenador do Comitê de Investimento



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 74E9-8856-C8F5-D009

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ANA CRISTINA CHAGAS MENNA (CPF 626.XXX.XXX-72) em 10/06/2025 10:35:24 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



JOSÉ AMILTON DUTRA CORRÊA (CPF 582.XXX.XXX-00) em 10/06/2025 10:41:03 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



INGRITH RIBEIRO (CPF 967.XXX.XXX-72) em 10/06/2025 11:07:43 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://dompedrito.1doc.com.br/verificacao/74E9-8856-C8F5-D009>